

**ACORDO COLETIVO DE TRABALHO
ESPECÍFICO, QUE ENTRE SI FAZEM A
SALOBO METAIS S/A E O SINDICATO
METABASE CARAJÁS, PARA O PERÍODO
DE 2017/2018, NA FORMA ABAIXO:**

Pelo presente instrumento, de um lado, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO DE FERRO E METAIS BÁSICOS, DO OURO E METAIS PRECIOSOS E DE MINERAIS NÃO METÁLICOS DE MARABÁ, PARAUAPEBAS, CURIONÓPOLIS E ELDORADO DOS CARAJÁS (PA)**, entidade sindical regularmente constituída, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.322.557/0001-62, com sede na Rua Iguará, nº 148, Núcleo Urbano de Carajás, CEP: 68.516-000, nesta cidade de Parauapebas (PA), neste ato representado por seu Presidente **RAIMUNDO NONATO ALVES DE AMORIM**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 4.318.638 - SPP/PA, inscrito no CPF/MF sob o nº 147.611.573-72, e **TARCISIO BORGES**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 502736-SSP/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 512.647.494-49, doravante designado de **SINDICATO METABASE**, e, de outro lado, a **SALOBO METAIS S/A**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.592.510/0001-54, com sede na Av. Graça Aranha, 26, Centro, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), CEP: 20.030-900, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social pelos procuradores **MARCIO JOSÉ RIBEIRO**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº M756117, inscrito no CPF/MF sob o nº 350.241.946-91, e **MARIO SILVEIRA BARRETO JUNIOR**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 12.479.610 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 010.760.288-10, doravante designada apenas **SALOBO METAIS**; em conjunto denominados **PARTES**, resolvem nos termos do art. 611 e seguintes, da CLT, celebrar o presente **ACORDO COLETIVO DE TRABALHO**, vigente no período de 01.04.2017 a 31.03.2018, as seguintes disposições específicas de interesse dos empregados da **SALOBO METAIS** lotados na base territorial abrangida pelo **SINDICATO METABASE CARAJÁS**:

01 - ABRANGÊNCIA:

1.1 - O presente Acordo Coletivo de Trabalho abrange os empregados da **SALOBO METAIS** representados pelo **Sindicato METABASE Carajás**, que trabalhem na Mina de Cobre do Salobo, residentes no Núcleo Urbano de Carajás, Curionópolis e Parauapebas.

02 - PASSAGEM DE FALECIMENTO:

2.1 - A **SALOBO METAIS** fornecerá, gratuitamente, passagens aéreas, de ida e volta, em território nacional, ao empregado e seus dependentes legais, reconhecidos pela **SALOBO METAIS**, desde que residam com o empregado em Carajás, Curionópolis ou Parauapebas, para comparecerem ao sepultamento de seu genitor(a), sogro(a), filho(a), irmã(o) do empregado e/ou do cônjuge, não residentes nestas cidades, devendo o parentesco ser comprovado por meio de documento idôneo a ser apresentado à área de Recursos Humanos do local, tais como Certidão de Óbito, de Nascimento, de Casamento ou qualquer outro documento oficial.

Parágrafo Primeiro: A SALOBO METAIS praticará o reembolso destas passagens aéreas quando o empregado e seus dependentes legais viajarem antes do falecimento, desde que as circunstâncias indiquem a possibilidade da ocorrência fatal, exigindo que o empregado, por necessidade emergencial, utilize dos próprios recursos para comparecer, juntamente com seus familiares, ao local referido no item 2.1, sendo certo que o reembolso mencionado neste parágrafo só será realizado com a efetiva ocorrência do falecimento e sepultamento mencionado nesta cláusula e seus itens.

Parágrafo Segundo: Acaso não reste comprovado o parentesco informado no item "2.1", tal fato será considerado como falta grave sujeitando o empregado ao ressarcimento à SALOBO METAIS do valor por ela desembolsado e à aplicação das penalidades previstas no Código de Conduta Ética e Regimento Disciplinar interno.

2.2 - No caso de ser o casal empregado da SALOBO METAIS, o benefício será concedido a eles próprios e a seus dependentes que se enquadrem na situação acima, uma única vez, não havendo dupla concessão de benefício.

2.3 - Não estando os beneficiários em sua residência em Carajás, Curionópolis e Parauapebas, quando da concessão do benefício, as passagens serão do local onde se encontrarem para o aeroporto mais próximo do local do sepultamento, limitado ao território nacional.

2.4 - Será permitido ao empregado utilizar dias excedentes àqueles previstos na licença-luto respectiva, no máximo de 08 (oito), sendo 02 (dois) abonados e 06 (seis) a serem compensados posteriormente a critério da SALOBO METAIS.

2.5 - Nos dias em que não houver voos ou vagas nos mesmos, a SALOBO METAIS fornecerá transporte para apanhar o empregado e seus dependentes cadastrados no sistema AMS, conforme cláusula 2.1, para levar até o aeroporto mais próximo onde houver voo ou vaga, ou para levar até o local do sepultamento, quando este for mais rápido do que o transporte aéreo regular, podendo ser utilizado também quando do retorno do empregado e seus dependentes cadastrados no AMS o transporte ferroviário desde que acordado com o empregado e que o evento ocorra no trecho compreendido entre Parauapebas e São Luis/MA.

2.6 - Quando os beneficiários fizerem uso das passagens aéreas, ficará a cargo do empregado o trecho que compreende aeroporto de destino até o local do sepultamento bem como o trecho de retorno até o aeroporto.

03 - MENOR EM PROCESSO DE ADOÇÃO OU POSSE E GUARDA:

3.1 - Os menores em processo de adoção ou de guarda judicial, serão atendidos no Hospital Yutaka Takeda, nas mesmas condições dispensadas aos filhos regularmente registrados, desde que o empregado adotante comprove, junto à área de Recursos Humanos da empresa, a regular distribuição do pedido perante a justiça competente (protocolo).

Parágrafo Único: Para os empregados residentes em Carajás, os menores nesta condição poderão também estudar no Colégio de Carajás.

3.2 - Nas hipóteses de indeferimento do pedido de adoção ou guarda judicial, o empregado arcará com todas as despesas médicas e escolares decorrentes do uso do benefício concedido na presente cláusula.

3.3 - O Protocolo de Guarda Provisória citada no item 3.1 garantirá a manutenção deste benefício pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir da data de emissão, o qual será suspenso automaticamente após este prazo até que o empregado apresente a guarda definitiva do menor em adoção.

04 - EDUCAÇÃO/MENSALIDADE:

4.1 - Aos empregados nos termos e condições descritos na CLAUSULA 7, residentes em Carajás, salvo os que permanecerem residindo em Carajás por força de decisão judicial, a SALOBO METAIS estabelece um programa de participação destes nas mensalidades escolares para seus dependentes, legais, reconhecidos pela SALOBO METAIS exclusivamente matriculados na entidade educacional localizada no Núcleo Urbano de Carajás, onde arcarão com um percentual para pagamento, a ser descontado em folha, conforme tabela abaixo:

Tabela de Participação do empregado nas mensalidades escolares

CURSOS	Faixas Salariais (Salário Base)			
	Até R\$ 1.760,00	De R\$ 1.761 a R\$ 3.040,00	Acima de R\$ 3.041,00	A partir de Gerentes
BERÇARIO E MATERNAL I, II e III (4 Meses a 3 anos)	Mensalidade Integral	Mensalidade Integral	Mensalidade Integral	Mensalidade Integral
EDUCAÇÃO INFANTIL (4 e 5 anos)	20% da mensalidade	25% da mensalidade	30% da mensalidade	35% da mensalidade
ENSINO FUNDAMENTAL I	Gratuito	Gratuito	Gratuito	Gratuito
ENSINO FUNDAMENTAL II	Gratuito	Gratuito	Gratuito	Gratuito
ENSINO MÉDIO	20% da mensalidade	25% da mensalidade	30% da mensalidade	35% da mensalidade

5 - CRECHE/MATERNAL OU AUXILIO BABÁ

5.1 - A SALOBO METAIS concederá às suas empregadas o reembolso creche com início de vigência 30 dias antes do retorno da empregada ao trabalho, para adaptação da criança à creche, para tanto, obedecerão os seguintes limites máximos de reembolso:

- R\$ 868,00 (oitocentos e sessenta e oito reais), no caso de atendimento a filho com idade até o 36º mês de vida;
- R\$ 686,15 (seiscentos e oitenta e seis reais e quinze centavos), no caso de atendimento a filho, do 37º ao 72º mês de vida.

5.2 - Caso seja de seu interesse, a empregada poderá optar, em substituição ao benefício previsto na Cláusula 5.1., por requerer o reembolso de despesas decorrentes de contratação de Babá, desde que devidamente comprovada com a apresentação da CTPS, recibo de pagamento mensal, bem como, comprovante de recolhimento do INSS e observados os mesmos limites previstos nas alíneas "a" e "b" da cláusula 5.1 supra.

5.3 - A manutenção do benefício previsto no item 5.2 está condicionada à avaliação periódica da SALOBO METAIS.

5.4 - A empregada deverá apresentar mensalmente as notas fiscais que comprovam a despesa com creche ou os recibos de pagamento salarial à Babá, bem como, comprovante de recolhimento do INSS.

5.5 - O reembolso creche/maternal ou Auxílio Babá continuará sendo estendido, nas mesmas condições, ao empregado divorciado, separado ou pai-solteiro que tenha guarda do(s) filho(s) por decisão judicial, bem como ao empregado viúvo.

5.6 - Os benefícios desta cláusula são individualizados por dependente não sendo possível utilizar valores residuais (saldo entre o valor gasto e o teto) de um beneficiário para cobrir os valores não cobertos (que ultrapassem o teto) relativos a outro beneficiário.

5.7 - A empresa estabelece a modalidade de desconto em FOPAG do excedente dos limites de reembolso estabelecidos no item 5.1 para empregadas (os) que residem e utilizam a creche do Núcleo Urbano de Carajás para seus dependentes legais, reconhecidos pela SALOBO METAIS.

06 - TRATAMENTO DE SAÚDE:

6.1 - Além da rede credenciada local, a SALOBO METAIS, nos casos de emergência, garantirá aos empregados assistência médica através de profissionais credenciados em outras localidades do Brasil, assegurado aos empregados a manutenção dos critérios para tratamento de saúde fora de Carajás, de acordo com Instrução Interna Específica vigente.

6.2 - Para os empregados com contrato de trabalho suspenso, em especial os empregados aposentados por invalidez, as normas observadas deverão estar em consonância com as diretrizes da Valia, inclusive no que tange ao recadastramento na condição de aposentado e co-participação, sob pena de cancelamento do benefício.

6.3 - A SALOBO METAIS reembolsará as despesas decorrentes com táxi nos trajetos residência/aeroporto/residência, aeroporto/hotel ou hospital/aeroporto, hotel/hospital/hotel, exceto quando houver programação de transportes de seus prestadores de serviços.

6.4 - A SALOBO METAIS reembolsará as despesas decorrentes de alimentação realizada fora do hotel credenciado.

6.5 - Todas as despesas relacionadas aos itens 6.3 e 6.4 deverão obedecer aos limites diários estabelecidos na Instrução de Viagens. Para ser reembolsado, o empregado deverá

apresentar os recibos e/ou notas fiscais que comprovem as suas despesas durante a viagem.

6.6 - O uso indevido ou a omissão de informações serão considerados como falta grave sujeitando o empregado ao ressarcimento à SALOBO METAIS do valor por ela desembolsado e à aplicação das penalidades previstas no Código de Conduta Ética e Regimento Disciplinar interno.

6.7 - Considerando que o Hospital Yutaka Takeda é uma referência médica para toda a região, a SALOBO METAIS garantirá aos empregados a utilização do hospital como entidade credenciada para todos os efeitos pertinentes a AMS.

6.8 - A SALOBO METAIS garantirá o credenciamento de profissional odontológico contratado pelo SINDICATO METABASE Carajás, desde que atenda os critérios do sistema de Assistência Médica Supletiva - AMS.

6.9 - A SALOBO METAIS credenciará as Clínicas e Hospitais em Parauapebas e Curionópolis, no seu regime de AMS, desde que atendam aos requisitos estabelecidos pelo sistema.

6.10 - A SALOBO METAIS manterá o credenciamento do perito odontológico em Parauapebas e Curionópolis, desde que atenda os requisitos estabelecidos pelo sistema AMS.

6.11 - A SALOBO METAIS manterá atendimentos médicos especializados no Hospital Yutaka Takeda, ainda que periódicos, em alergologia, dermatologia e otorrinolaringologia, pela sua excelência médica e reconhecimento nacional.

6.12 - A SALOBOMETAIS fornecerá vale-transporte a seus empregados e dependentes que residam em Carajás, quando da necessidade de atendimento hospitalar em Parauapebas, e fornecerá vale-transporte aos residentes em Parauapebas, quando da necessidade de atendimento hospitalar em Carajás.

6.12.1 - Havendo paralisação do fornecimento de vale-transporte pela empresa concessionária do serviço público, a SALOBO METAIS não estará obrigada ao cumprimento do disposto no item 6.12, até que o fornecimento seja devidamente restabelecido. Não haverá conversão do fornecimento de vale-transporte em dinheiro, em hipótese alguma, em razão da vedação da Lei 7418/1985 e Decreto 95.247/1987.

6.13 - Não haverá atendimento gratuito no Hospital Yutaka Takeda, sendo que todos os empregados da SALOBO METAIS serão atendidos de acordo com as regras do plano de saúde AMS.

7 - BENEFÍCIO MORADIA/AFASTADOS:

7.1 - O empregado que reside em Carajás e que passe a ter o seu Contrato de Trabalho suspenso ou interrompido, terá direito a permanecer no imóvel pelo período de até 24 (vinte e quatro) meses, contado do início da suspensão ou interrupção do contrato de trabalho, findo o qual o imóvel deverá ser desocupado e devolvido a SALOBO METAIS,

obrigando-se a empresa a, cessada a interrupção ou suspensão do contrato de trabalho, restabelecer o imóvel de acordo com as regras vigentes, caso o empregado volte a prestar serviços regulares em Carajás.

Parágrafo Primeiro - A concessão de 24 (vinte e quatro) meses para permanência no imóvel será aplicada para os casos analisados a partir da assinatura do presente acordo. Sendo os casos pretéritos analisados em consonância com o prazo de 12 (doze) meses estabelecido no ACT vigente a época da interrupção ou suspensão do contrato de trabalho.

Parágrafo Segundo: Em caso de aposentadoria (por invalidez ou tempo de contribuição) do empregado, o mesmo deverá devolver o imóvel à SALOBO METAIS em um prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias, após a suspensão do contrato por aposentadoria.

Parágrafo Terceiro: Aos residentes que porventura tiverem o contrato de trabalho rescindido, a entrega do imóvel deverá ocorrer no prazo máximo e improrrogável de igual valor ao projetado em razão do aviso prévio, nos moldes determinados no contrato de comodato do imóvel firmado entre empregado e Vale.

Parágrafo Quarto: A não observância do prazo estipulado no parágrafo segundo, ainda que não haja notificação de desocupação do imóvel, desobrigará à SALOBO METAIS em arcar com as despesas decorrentes da desmobilização do empregado e seus dependentes.

7.2 - A desmobilização a que se refere esta cláusula ficará sob a responsabilidade da SALOBO METAIS.

08 - TEMPO DE PERMANÊNCIA NAS REPÚBLICAS E CASAS DE CARAJÁS APÓS O ENCERRAMENTO DO CONTRATO DE TRABALHO:

8.1 - A SALOBO METAIS garantirá aos empregados demitidos, que residem em repúblicas em Carajás, moradia até no máximo 48 (quarenta e oito) horas, após o pagamento da rescisão do contrato e/ou homologação junto ao SINDICATO METABASE.

8.2 - A SALOBO METAIS garantirá aos empregados demitidos e/ou que pediram demissão, que residem em casas no núcleo urbano, moradia até no máximo 30 (trinta) dias, após o pagamento da rescisão do contrato e/ou homologação junto ao SINDICATO METABASE.

09 - TRANSPORTE EMPREGADO/DEPENDENTE ESTUDANTE:

9.1 - A SALOBO METAIS fornecerá vale-transporte para o empregado e/ou dependente legal estudante no deslocamento Núcleo/Parauapebas/Núcleo, exclusivamente para cursos de Ensino Fundamental, Ensino Médio, Cursos Técnicos, Superior, Programa de Educação de Jovens e Adultos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e Programa Nacional de Qualificação e Certificação - PNQC.

9.1.1 - Havendo paralisação do fornecimento de vale-transporte pela empresa concessionária do serviço público, a SALOBO METAIS não estará obrigada ao

cumprimento do disposto no item 9.1, até que o fornecimento seja devidamente restabelecido. Não haverá conversão do fornecimento de vale-transporte em dinheiro, em hipótese alguma, em razão da vedação da Lei 7418/1985 e Decreto 95.247/1987.

9.1.2 - O benefício será concedido mediante comprovação pelo empregado e/ou dependente, da efetiva matrícula em um dos respectivos cursos acima citados, juntamente com a comprovação de aprovação da série do ano anterior em caso de continuidade do benefício.

9.1.3 - O benefício instituído no item 9.1 será suspenso pelo período de 01 (um) semestre letivo, caso o empregado e/ou dependente seja reprovado no ano anterior.

9.1.4 - Decorrido o prazo estabelecido no item 9.1.3, o empregado e/ou dependente poderá requerer novamente o benefício, desde que obedecidos os mesmos critérios do item 9.1. e 9.1.2, conforme o caso.

9.15 - São considerados dependentes legais, reconhecidos pela SALOBO METAIS.

10 - TRANSPORTE FERROVIARIO:

10.1 - A SALOBO METAIS disponibilizará aos seus empregados, gratuitamente, mediante solicitação destes, passagens de trem ao longo da Estrada de Ferro Carajás - EFC para utilização no período de vigência do presente acordo.

10.1.2 - As passagens serão limitadas a 16 (dezesesseis) unidades anuais na CLASSE EXECUTIVA.

10.2 - Estas passagens são intransferíveis e extensivas unicamente, aos dependentes do empregado reconhecidos pela SALOBO METAIS.

10.3 - Entende-se por unidade, cada requisição de passagem emitida, independentemente do número de dependentes que a utilizarão.

10.4 - A emissão das passagens de trem estará condicionada à disponibilidade de vagas (poltronas) no momento da solicitação.

10.5 - A SALOBO METAIS concederá por mera liberalidade, passagens de trem, gratuitamente, no período de vigência deste Acordo, aos aposentados da VALIA, que saíram da SALOBO METAIS na condição de aposentado.

10.5.1 - As passagens serão concedidas aos aposentados, pensionistas e seus dependentes cadastrados na SALOBO METAIS, limitadas a 04 (quatro) unidades anuais na Classe Executiva.

11- TRANSPORTE GRATUITO:

11.1 - A SALOBO METAIS e SINDICATO, ajustam condições para solucionar as controvérsias a respeito do transporte de trabalhadores, visando prevenir e solucionar

conflitos sem adentrar no mérito da existência, ou não, dos requisitos para caracterização de horas *in itinere* ou salário *in natura*.

11.2 – As PARTES superam as divergências relativas à regularidade do transporte público existente, mediante o estabelecimento dos termos e contrapartidas concedidos no presente Acordo e especialmente nesta Cláusula, destacando-se que o transporte gratuito oferecido pela empresa nos trajetos ora descritos não caracterizará, em nenhuma hipótese, horas "*in itinere*" ou salário "*in natura*", razão pela qual não haverá nenhum pagamento neste sentido, exceto o disposto no item 11.4 e 11.5

11.3 – Além do conjunto de benefícios previstos no presente Acordo Coletivo, a SALOBO METAIS assegurará as seguintes contrapartidas aos empregados que trabalham nas minas do SALOBO METAIS que venham a utilizar o transporte fornecido pela empresa para irem aos locais de trabalho e deles retornarem:

- a) As condições do transporte público no município de Parauapebas, nos quais há pessoas sendo transportadas em pé e em veículos sem ar refrigerado e sem cinto de segurança não serão padrão praticados pela empresa;
- b) Todos os veículos deverão ter padrão "intermunicipal", possuir poltronas individualizadas e reclináveis para cada trabalhador, além de cintos de segurança.
- c) Todos os veículos deverão ter dispositivos de ar condicionado;
- d) Todos os veículos deverão se submeter a revisão com periodicidade máxima de 1(um) ano;
- e) Todos os veículos deverão ter idade máxima de 10 (dez) anos.
- f) O transporte será gratuito;
- g) A empresa não descontará o percentual de 6% (seis por cento) a título de vale-transporte, conforme autoriza a Lei nº 7.418/85 e Decreto nº 95.247/87.

Parágrafo Primeiro: A SALOBO METAIS manterá contrato com empresa de transporte que efetivamente ofereça aos trabalhadores, ora representados, transporte de qualidade, segurança e eficiência, independentemente da mesma deter ou não a concessão de transporte público.

Parágrafo Segundo: Para fins de cumprimento do disposto no Parágrafo Primeiro, ficam fazendo parte integrante do presente acordo como Anexo I da especificação dos ônibus a serem utilizados no transporte dos empregados da SALOBO METAIS nas Minas do SALOBO METAIS podendo ser utilizados veículos similares aos descritos no Anexo I da especificação dos ônibus.

11.4 – Visando prevenir e superar todo e qualquer eventual litígio relativo ao tempo de transporte entre Parauapebas e Núcleo Urbano de Carajás, e o local de trabalho e à eventual insuficiência do transporte público nos horários de trabalho, fica estabelecido que durante a vigência deste acordo a SALOBO METAIS pagará 02 (duas) horas normal acrescida de 50% (cinquenta por cento) sobre o salário base a seus empregados a título de transação de horas *in itinere*, referentes ao trecho do transporte citado no parágrafo primeiro, e que corresponde ao tempo gasto no deslocamento (ida e volta) nos trechos que compreende entre Rodoviária do Núcleo Urbano de Carajás e ou Trevo da Palmeiras I a SALOBO METAIS S/A.

11.5 - Visando prevenir e superar todo e qualquer eventual litígio relativo ao tempo de transporte e à eventual insuficiência do transporte público nos horários de trabalho para os empregados que permaneçam em regime de alojamento, fica estabelecido que durante a vigência deste acordo, a SALOBO METAIS S/A, pagará a esses empregados 68 (quarenta) minutos por dia de trabalho, como hora normal acrescidas de 50% (cinquenta por cento) a título de transação de horas *in itinere*, referentes ao trecho do transporte citado neste parágrafo, e que corresponde ao tempo gasto no deslocamento (ida e volta) no trecho que compreende entre Alojamento / Minas de Cobre da SALOBO METAIS S/A. Sendo que tal pagamento feito a título de transação não representa reconhecimento de procedência de horas *in itinere*, no trecho total ou parcial, razão pela qual não integra a jornada de trabalho dos empregados.

Parágrafo Primeiro: Tal pagamento feito a título de transação, não representa reconhecimento de procedência de horas *in itinere*, no trecho total ou parcial, razão pela qual não integra a jornada de trabalho dos empregados.

11.6 - Tendo a SALOBO METAIS como forma de prevenir e evitar litígios, realizado o pagamento do quantitativo de minutos e requisitos definidos no item 12.4..A retroativamente a 42 (quarenta e dois) meses contados de 20 de julho de 2010 (data da homologação do acordo na Ação Civil Pública nº 00685-45.2008.5.08.0114), de acordo com o número de meses que cada empregado tenha trabalhado dentro desse lapso temporal, respeitado a coisa julgada em processos trabalhistas e a prescrição bienal, dá o Sindicato a mais plena, rasa, irrevogável e irretroatável quitação quanto a esta obrigação, nada mais podendo requerer a este título.

11.7 - Os empregados que realizarem atividades matriciais rotineiramente em sites diferentes deverão receber a média da minutagem (ida e volta) entre os sites de horas *in itinere*, conforme letras a,b,c, abaixo:

- a) Deslocamentos Salobo/Sossego/Salobo - Média de 117 minutos de deslocamento.
- b) Deslocamento Núcleo/Sossego/Núcleo - Média de 27 minutos de deslocamento.
- c) Deslocamento Núcleo/Salobo/Núcleo - Média de 90 minutos de deslocamento.

11.8 - As partes superam as divergências relativas à regularidade do transporte público existente, mediante o estabelecimento dos termos e condições presentes neste acordo e especialmente nesta cláusula, destacando-se que o transporte gratuito oferecido pela empresa nos trajetos acima descritos não caracterizará, em nenhuma hipótese, horas "*in itinere*" ou salário "*in natura*", razão pela qual não haverá nenhum pagamento neste sentido, exceto o disposto no item 12.4, 12.5, 12.6 e 12.7.

11.9 - O pagamento previsto nos itens "11.4 e 11.5" será exclusivamente aos seus empregados abrangidos por este acordo, ou seja, aqueles que trabalham nas minas de cobre do SALOBO, exceto aqueles ocupantes de cargo de gestão. (gerentes, diretores e equivalentes) que não fazem jus ao pagamento.

11.10 - A SALOBO METAIS, como forma de beneficiar seus empregados, em caráter espontâneo e liberal, e durante a vigência deste Acordo Coletivo, manterá o pagamento dos minutos diários constantes dos itens "11.4. e 11.5" aos empregados não contemplados no acordo homologado na Ação Civil Pública 00685-45.2008.5.08.0114,

notadamente os empregados técnicos de formação superior e supervisores, pagamento que vem sendo realizado desde o Aditivo ao Acordo Coletivo de 2011/2013.

11.10.1 - As partes acordantes ratificam que, os empregados técnicos de formação superior e supervisores abrangidos pelo disposto no item 11.7, continuam não sujeitos a qualquer controle de jornada em razão do desempenho de funções de elevada confiança na SALOBO METAIS, e do livre arbítrio para distribuir a jornada em horários diferenciados, se necessário.

11.11- As partes superam as divergências relativas à regularidade do transporte público existente, mediante o estabelecimento dos termos e condições presentes neste acordo e especialmente nesta cláusula, destacando-se que o transporte gratuito oferecido pela empresa nos trajetos acima descritos não caracterizará, em nenhuma hipótese, horas "in itinere" ou salário "in natura", razão pela qual não haverá nenhum pagamento neste sentido, exceto o disposto no item 11.4 e 11.5.

11.12 - A SALOBO METAIS viabilizará também transporte no percurso Carajás / Estação de Parauapebas e vice-versa, nos dias em que houver trem de passageiros.

12 - DESMOBILIZAÇÃO DE EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES:

12.1 - Na desmobilização do empregado residente em Parauapebas e Carajás, que tenha sido contratado fora da região, a SALOBO METAIS providenciará o transporte da mudança e fornecerá passagem para o empregado demitido voluntária ou involuntariamente ou transferido e seus dependentes, que residam com o mesmo.

12.2 - A passagem corresponderá a do meio de transporte utilizado pelo empregado na sua mobilização, prevalecendo a que melhor beneficie o empregado e não poderá ser convertida em dinheiro.

12.3 - O transporte da mudança e a passagem de desmobilização serão para o local de onde o empregado foi mobilizado ou para outro local cuja distância seja menor ou equivalente.

12.4 - O empregado que solicitar desligamento da empresa antes de completar dois anos de trabalho em Carajás / Parauapebas, não fará jus ao benefício de desmobilização (Mudança e Passagens), ficando as despesas por conta do empregado solicitante do desligamento, com exceção dos empregados que residam em imóveis mantidos pela SALOBO METAIS.

12.5 - A SALOBO METAIS assume o custo do volume a ser transportado até a carga máxima de 40m³ (quarenta metros cúbicos), além do transporte de um único automóvel particular.

12.6 - A SALOBO METAIS atualizará os valores contratuais referentes ao seguro de mudança, garantindo o pagamento integral do seguro do veículo, segundo cotação da revista "Quatro Rodas" ou valor de mercado, caso não exista cotação do veículo na mesma.

12.7 - O empregado contratado fora de Parauapebas / Carajás que não teve mudança paga quando da mobilização e que tenha dependentes em Parauapebas, Curionópolis e Carajás, será desmobilizado para uma distância igual, no máximo, à verificada entre Parauapebas, e Carajás e a Capital do Estado de sua naturalidade, limitado ao Território Nacional.

12.8 - Para os empregados oriundos de Tucuruí, contratados até dezembro de 1990, a SALOBO METAIS efetuará a desmobilização até a sua base familiar, limitada ao trecho Carajás/Belo Horizonte ou distância equivalente.

12.9 - A SALOBO METAIS viabilizará o transporte da mudança do empregado solteiro, em caso de desmobilização, desde que o mesmo tenha sido admitido fora de Parauapebas / Carajás.

12.10 - Os dependentes de empregados falecidos, que residirem em Carajás ou em Parauapebas, em virtude do benefício moradia concedida ao empregado, terão o prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, após o falecimento, para efetuarem a desmobilização. A SALOBO METAIS viabilizará o transporte da mudança destes dependentes, desde que o empregado falecido tenha sido admitido fora de Parauapebas, Carajás e Canaã dos Carajás.

12.11 - O prazo para desmobilização do empregado e seus dependentes legais, reconhecidos pela SALOBO METAIS, que residam com o mesmo e para a realização da sua mudança é de até 30 dias após a data do seu desligamento.

12.12 - A desobediência do prazo estabelecido no item 12.11 da presente cláusula, por parte do empregado, ensejará a desobrigação da Vale em viabilizar a desmobilização dos empregados e seus dependentes que fizerem jus a tal benefício

13 - JORNADA DE TRABALHO:

13.1 - Fica mantida a redução da jornada de 44 (quarenta e quatro) para 40 (quarenta) horas semanais para os empregados que trabalhem em regime administrativo, enquanto permanecerem nesta condição.

13.2 - As PARTES estabelecem as condições especiais de Jornada e controle de jornada administrativa abaixo especificada, que devem ser consideradas em seu conjunto:

13.2.1 - A duração normal do trabalho de cada empregado do horário administrativo será de 8 (oito) horas diárias ou 40 (quarenta horas semanais), exceto quando houver compensação de dias próximos a feriados com expediente dispensados.

13.2.2 - Caso seja solicitado o comparecimento do empregado em horário não contíguo com seu horário normal, estando ele em sua residência, aplicar-se-á o critério estabelecido no Acordo Coletivo Nacional vigente.

13.2.3 - O intervalo para repouso e alimentação é de 01 (uma) hora.

13.2.3.1 - O empregado que permanecer na empresa durante o período que lhe é reservado para alimentação e repouso para realizar tarefas de seu interesse particular ou

para se alimentar, terá assinalado, para os fins previstos no parágrafo segundo do artigo 74 da CLT, o intervalo de 01 (uma) hora, compreendido entre 12h30 às 13h30 para este efeito;

13.3 - A SALOBO METAIS adotará os critérios de registro de frequência a que se refere o artigo 74 da CLT, facultada pela Portaria n.º 373/2011, do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, para todos os seus empregados abrangidos por este acordo:

13.3.1 - A SALOBO METAIS mantém a disposição de todos os seus empregados um sistema informatizado, de fácil manuseio e entendimento, que possibilita registros e consulta das exceções de frequência, tais como horas extras, faltas, atrasos, saídas antecipadas e licenças. Caberá aos empregados, mediante orientação da empresa, procederem ao registro das exceções de frequência citadas, com a aposição das justificativas necessárias, ficando as mesmas sujeitas à aprovação do seu supervisor ou gerente.

13.3.2 - Neste caso, não havendo manifestação do supervisor ou gerente, as horas extras apontadas pelo empregado serão automaticamente aprovadas.

13.3.3 - Os lançamentos de horas extras acaso reprovados pelo supervisor ou gerente deverão ser encaminhados ao departamento de Recursos Humanos que deliberará a respeito após ouvir a justificativa do empregado.

13.3.4 - Havendo lançamento indevido de horas extras pelo empregado, verificado o dolo através de apuração interna, o empregado deverá ressarcir a Vale do valor recebido indevidamente, bem como, estará sujeito a aplicação das medidas legais cabíveis.

13.3.5 - Havendo registro de exceção realizado pelo empregado, a SALOBO METAIS realizará a distribuição de um documento demonstrativo mensal dos registros das exceções de frequência, como parte integrante do contracheque de pagamento do empregado, onde constarão as exceções incluídas pelos empregados e aprovadas pelo gerente/supervisor para o período de pagamento ou compensação. O empregado será comunicado pela SALOBO METAIS, através de seu contracheque, especificamente no apontamento relativo à frequência, das ocorrências que porventura venham a ocasionar alteração de seu salário normal;

13.3.6 - O empregado, ao receber seu contracheque com o demonstrativo mensal das exceções, de frequência, tem o direito de discordar desses lançamentos, bastando, para isso, manifestar-se junto ao seu supervisor ou gerente, ou junto ao Departamento de Recursos Humanos, no prazo de até 90 (noventa) dias, para obter as respectivas correções dos lançamentos, se for o caso.

13.3.7 - As PARTES acordantes ratificam que os empregados de nível superior e supervisores, em razão do desempenho de funções de elevada confiança na SALOBO METAIS e do livre arbítrio para, se necessário, distribuir a jornada em horários diferenciados continuarão isentos do controle de jornada.

14 - FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA:

14.1 - Fica acordado entre as partes a compensação de horas extras, com a flexibilização da jornada de trabalho, observados os seguintes limites e critérios:

14.1.1 - Cada hora trabalhada em regime de horas extras corresponderá à uma hora de folga.

14.1.2 - A empresa ou o empregado poderá optar, até o encerramento do período de apuração de frequência subsequente ao mês em que as horas se realizarem, pela compensação de todas as horas extras eventualmente realizadas pelo empregado, com a redução da jornada em outros dias. A apuração compreenderá o período entre os dias primeiro e último do mês anterior ao de apuração.

14.1.3 - A compensação a pedido do empregado poderá ser em dia de sua conveniência, desde que não afete as atividades normais da empresa.

14.1.4 - A compensação será sempre feita sem os adicionais devidos pelo trabalho extraordinário.

15 - REFEIÇÕES E LANCHES:

15.1 - A SALOBO METAIS fornecerá uma refeição subsidiada nos dias de efetivo trabalho do empregado sendo que, quando o mesmo estiver no primeiro turno, esta refeição será um lanche de turno.

15.2 - A SALOBO METAIS fornecerá um desjejum ao empregado que estiver trabalhando no horário do segundo turno.

16 - CARTÃO VALE REFEIÇÃO:

16.1 - A SALOBO METAIS fornecerá cartão vale refeição aos empregados ativos abrangidos pelo referido SINDICATO METABASE CARAJÁS, que tiverem sua lotação funcional no Núcleo Urbano de Carajás e Parauapebas, no valor de R\$ 22,00 (vinte e dois reais) por dia de efetivo trabalho.

16.2 - A SALOBO METAIS fornecerá alimentação, nas mesmas condições acima especificadas, aos empregados que estiverem em treinamento no Núcleo Urbano de Carajás ou em Parauapebas, nos respectivos dias de treinamento.

16.3 - Este cartão vale refeição terá sua duração vinculada à vigência atribuída ao presente Acordo Coletivo de Trabalho.

16.4 - O benefício estabelecido nesta cláusula não possui natureza salarial, não integrando o salário para nenhum efeito legal, regendo-se pelas instruções do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), instruído pela Lei 6.321/76, com desconto de 4% do valor do benefício.

17 - UNIFORMES:

17.1 - A SALOBO METAIS fornecerá, por ocasião da admissão de empregados, o quantitativo de 06 (seis) uniformes para aqueles que trabalharem nas áreas operacionais, e 05 (cinco) para aqueles que trabalharem nas áreas administrativas.

17.2 - A reposição destes uniformes será gerencialmente tratada conforme a necessidade da área, limitada ao quantitativo de 06 (seis) uniformes por ano para os empregados das áreas operacionais e 03 (três) uniformes por ano para os empregados das áreas administrativas.

18 - PASSAGEM DE FÉRIAS:

18.1 - Para os empregados contratados ou que vieram transferidos até 30.06.97, a SALOBO METAIS concederá a esses empregados e seus respectivos dependentes, o valor correspondente a 1,5 do preço da passagem em vigor para o ônibus convencional.

Parágrafo Único: O benefício de passagem nas férias será também concedido aos filhos de empregados contratados até 30.06.97, que por estarem fazendo cursos universitários ou ensino profissionalizante previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, residam fora do Município de Parauapebas.

18.2 - A SALOBO METAIS concederá para os empregados contratados ou vindo transferidos até 31.07.2003, bem como aos seus respectivos dependentes que com ele residam no Município de Parauapebas, excetuado o disposto no item 18.1, em razão e por ocasião do gozo das férias anuais do empregado, passagem rodoviária/fluvial de ida e volta até o local de sua base familiar, de acordo com os critérios estabelecidos nos itens *infra*.

Parágrafo Único: Considera-se base familiar do empregado o local da sua residência ou domicílio quando de sua contratação, tendo por limite o disposto no item 18.4.

18.3 - Fica garantido aos empregados, contratados ou vindo transferidos até 30.06.95, e seus dependentes legais, reconhecidos pela SALOBO METAIS, e que tenham adquirido o direito à passagem extra até o dia 31.07.2003, o valor correspondente a 1,5 do preço da passagem em vigor para o ônibus convencional.

Parágrafo Único: A partir de 31.07.2003, o benefício passagem extra perde sua eficácia, não tendo mais qualquer aplicabilidade, de forma que não poderão os empregados nada pleitear nesse sentido.

18.4 - A concessão de passagens seguirá os critérios abaixo especificados:

18.4.1 - Aos empregados com base familiar nos Estados do Pará, Tocantins ou Amapá, será concedida passagem rodoviária em ônibus convencional, combinada com passagem por via fluvial, de valor limitado ao trecho Carajás/Belém/Macapá/Belém/Carajás, com exceção dos empregados com base familiar em Santarém, contratados até 30.06.96, que receberão suas passagens limitadas ao trecho Carajás / Santarém / Carajás.

18.4.2 - Aos empregados com base familiar nos demais Estados, será concedida passagem rodoviária em ônibus convencional, de valor limitado ao trecho Carajás/Canaã/Parauapebas/Belo Horizonte/Carajás/Canaã/Parauapebas.

Parágrafo Único: O valor a ser considerado para a passagem por via fluvial, no trecho Belém/Macapá/Belém, será equivalente à metade do preço da cabine dupla, por empregado, acrescido do número de dependentes.

18.5 - As passagens serão concedidas uma única vez para cada período aquisitivo, mesmo nos casos de opção pelo empregado por férias parceladas.

18.6 - O empregado poderá optar em receber as passagens rodoviárias ou o valor das mesmas. No caso de opção pela passagem, deverá o empregado comunicar essa opção à empresa com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência do início do gozo das férias.

18.7 - A SALOBO METAIS concederá a esses empregados e a seus respectivos dependentes, o valor correspondente ao preço da passagem em vigor para o ônibus convencional, observado o local de onde foi mobilizado o empregado ou onde este residia, considerando-se o local mais próximo de Carajás, bem como o limite previsto no item 18.4.

18.8 - O benefício aqui previsto será concedido tomando-se por base sempre o menor custo para a SALOBO METAIS, considerando-se, inclusive, o transporte ferroviário, ainda que esse meio de transporte atenda apenas parcialmente o percurso.

18.9 - Aos estudantes universitários e de escolas técnicas (Parágrafo Único, do item 19.1), o benefício será o do valor correspondente ao preço de 01 (uma) passagem (ônibus convencional), tomando-se por base sempre o menor custo para a SALOBO METAIS, considerando-se, inclusive, o transporte ferroviário, ainda que esse meio de transporte atenda apenas parcialmente o percurso.

18.10 - Para os efeitos deste Acordo, consideram-se dependentes legais reconhecidos pela SALOBO METAIS.

Parágrafo Primeiro: Na hipótese do marido/companheiro e esposa/companheira serem empregados da SALOBO METAIS, o disposto no presente se aplica aos mesmos e a seus dependentes uma única vez, não havendo dupla concessão de benefício.

18.11 - O uso indevido ou a omissão de informações serão considerados como falta grave, de forma que, além da perda do benefício, ou cobrança do respectivo valor, caso já tenha sido concedido, esses fatos acarretarão a aplicação das penalidades previstas no Código de Ética e Regimento Disciplinar da SALOBO METAIS, inclusive a dispensa por justa causa.

18.12 - A partir de 31.07.2003, os empregados que vierem a ser contratados ou transferidos não farão jus ao benefício estipulado na presente cláusula.

18.13 - Declara o SINDICATO METABASE Carajás, por si e pelos seus representados, ter inteiro conhecimento de que com o presente Acordo, as Instruções SUMIC IS 030/95, 036/95 e 018/96 perderam sua eficácia, não tendo mais qualquer

aplicabilidade, de forma que não poderão os empregados nada pleitear com base nas citadas normas.

19 - TURNO ININTERRUPTO DE REVEZAMENTO:

19.1. A SALOBO METAIS/ MINA DO SALOBO manterá regime de turno ininterrupto de revezamento conforme discriminado a seguir:

Parágrafo Primeiro: Turno ininterrupto de revezamento e com uma compensação pecuniária, não incorporável aos salários, no percentual de 18% (dezoito por cento) sobre o salário do empregado, a partir do dia em que estiver enquadrado neste regime.

Parágrafo Segundo: As jornadas de trabalho do turno de revezamento não ultrapassarão 8 horas diárias, sendo no 1º. turno um intervalo para lanche e/ou refeição e nos demais 1 hora para refeição e descanso.

Parágrafo Terceiro: As partes estipulam o turno especial para garantia da realização das refeições estipuladas no parágrafo anterior, sem que acarrete paralisação das atividades das minas da SALOBO METAIS abrangidas por este acordo, nas seguintes condições:

- Jornada de 08 (oito) horas, com intervalo de 02 (duas) horas para descanso;
- Início do turno especial às 10h00 horas e término às 20h00 horas, já incluso o horário de descanso;
- A turma que laborará no turno especial será composta por empregados integrantes das turmas mencionados no Parágrafo Segundo deste instrumento, mediante rodízio pré-definido;
- Fica garantida aos integrantes da turma especial a compensação pecuniária estabelecida no Parágrafo Primeiro deste instrumento;
- Serão escalados com prioridade os empregados que possuírem alguma restrição médica no turno especial com início às 10h e término às 20h.

Parágrafo Quarto: Os empregados sujeitos ao regime de turno de revezamento, que por estrita necessidade momentânea do serviço, não puderem usufruir do seu descanso e alimentação (intervalo intrajornada), sem ter esse tempo de intervalo gozado ou compensado na duração normal da jornada, terão o correspondente tempo do intervalo consumido em serviço tratado como hora extra.

19.2 - A compensação pecuniária referida na Cláusula Vinte, Parágrafo Primeiro, incidirá, exclusivamente, sobre o valor correspondente ao salário em que estiver posicionado o empregado, excluindo, portanto, o cômputo de qualquer outra parcela que lhe seja paga em virtude de lei ou contrato, tenha ou não natureza salarial.

Parágrafo Único: A referida compensação não repercutirá na base de cálculo das vantagens previstas em normas regulamentares da SALOBO METAIS ou em outros atos jurídicos aplicáveis a esta empresa, salvo para os efeitos da gratificação de Natal (13º salário), das férias, da remuneração do repouso semanal e em feriados e do cálculo referente ao FGTS.

19.3 - Com a implantação do regime previsto nas cláusulas anteriores, a SALOBO METAIS / MINA DO SALOBO, quando da remuneração de eventual serviço extraordinário, considerará o divisor de 200 horas/mês para o cálculo do salário hora.

19.4 - As partes, de comum acordo, decidem que as escalas discriminadas no item 19.1 obedecerão aos seguintes critérios:

- Jornada diária de no máximo 08 horas;
- Jornada semanal média de 38,6 horas;
- Em virtude do art. 7º, XIII, da Constituição Federal, estabelecer uma jornada semanal de 44 (quarenta e quatro) horas, as partes decidem que as horas compreendidas entre 38,6 à 44 horas semanais, poderão ser assim utilizadas:
 - Para o tempo despendido no deslocamento entre o local de registro de frequência e o posto de trabalho e vice-versa; e
 - Para participação do empregado em treinamentos diversos, diálogos diários de segurança, reuniões de gestão participativa, CCQs, CIPA, SSO e demais programas da empresa, sendo neste caso, as horas pagas como horas normais, sem acréscimos e devendo ser utilizadas na sequência de jornada do empregado, podendo ser acumuladas num período mensal, a critério da SALOBO METAIS.

19.5 - O pactuado nesta cláusula será aplicável se e enquanto o empregado estiver sujeito ao regime de troca de turnos, em escala de revezamento, conforme previsto nas cláusulas anteriores.

20 - TURNO DE REVEZAMENTO 5x2

Parágrafo Primeiro - A SALOBO METAIS manterá o turno 5x2 (05 dias de trabalho x 02 dias de folga) com revezamento e com uma compensação pecuniária, não incorporável aos salários, no percentual de 18% (dezoito por cento) sobre o salário do empregado, a partir do dia em que estiver enquadrado neste regime.

20.2 - A compensação pecuniária referida na Cláusula Vinte, Parágrafo Primeiro, incidirá, exclusivamente, sobre o valor correspondente ao salário em que estiver posicionado o empregado, excluindo, portanto, o cômputo de qualquer outra parcela que lhe seja paga em virtude de lei ou contrato, tenha ou não natureza salarial.

Parágrafo Único: A referida compensação não repercutirá na base de cálculo das vantagens previstas em normas regulamentares da SALOBO METAIS ou em outros atos jurídicos aplicáveis a esta empresa, salvo para os efeitos da gratificação de Natal (13º salário), das férias, da remuneração do repouso semanal e em feriados e do cálculo referente ao FGTS.

- Jornada diária de no máximo 08 horas;
- Jornada semanal média de 38,6 horas;

- Em virtude do art. 7º, XIII, da Constituição Federal, estabelecer uma jornada semanal de 44 (quarenta e quatro) horas, as partes decidem que as horas compreendidas entre 38,6 à 44 horas semanais, poderão ser assim utilizadas:
 - Para o tempo despendido no deslocamento entre o local de registro de frequência e o posto de trabalho e vice-versa; e
 - Para participação do empregado em treinamentos diversos, diálogos diários de segurança, reuniões de gestão participativa, CCQs, CIPA, SSO e demais programas da empresa, sendo neste caso, as horas pagas como horas normais, sem acréscimos e devendo ser utilizadas na sequência de jornada do empregado, podendo ser acumuladas num período mensal, a critério da SALOBO METAIS.

20.1 - O pactuado nesta cláusula será aplicável se e enquanto o empregado estiver sujeito ao regime de troca de turnos, em escala de revezamento, conforme previsto nas cláusulas anteriores.

21 - TURNO ININTERRUPTO DE REVEZAMENTO 4x2

Parágrafo Primeiro: Ficam acordadas entre as PARTES a criação do turno alternativo de revezamento semanal aos empregados que trabalham no Salobo, com o pagamento da compensação pecuniária, não incorporável aos salários do percentual de 18% (dezoito por cento) sobre o valor do salário base do empregado, a partir do dia em que o empregado estiver nesse regime.

- a) Jornada diária de no máximo 08 horas;
Jornada semanal média de 36,8 horas;
- Em virtude do art. 7º, XIII, da Constituição Federal, estabelecer uma jornada semanal de 44 (quarenta e quatro) horas, as partes decidem que as horas compreendidas entre 36,8 à 44 horas semanais, poderão ser assim utilizadas:
 - Para o tempo despendido no deslocamento entre o local de registro de frequência e o posto de trabalho e vice-versa; e
 - Para participação do empregado em treinamentos diversos, diálogos diários de segurança, reuniões de gestão participativa, CCQs, CIPA, SSO e demais programas da empresa, sendo neste caso, as horas pagas como horas normais, sem acréscimos e devendo ser utilizadas na sequência de jornada do empregado, podendo ser acumuladas num período mensal, a critério da SALOBO METAIS.
- b) Jornada diária de no máximo 08 horas;
Jornada semanal média de 37,9 horas;
- Em virtude do art. 7º, XIII, da Constituição Federal, estabelecer uma jornada semanal de 44 (quarenta e quatro) horas, as partes decidem que as horas compreendidas entre 37,9 à 44 horas semanais, poderão ser assim utilizadas:

- Para o tempo despendido no deslocamento entre o local de registro de frequência e o posto de trabalho e vice-versa; e
- Para participação do empregado em treinamentos diversos, diálogos diários de segurança, reuniões de gestão participativa, CCQs, CIPA, SSO e demais programas da empresa, sendo neste caso, as horas pagas como horas normais, sem acréscimos e devendo ser utilizadas na sequência de jornada do empregado, podendo ser acumuladas num período mensal, a critério da SALOBO METAIS.

21.1 - O pactuado nesta cláusula será aplicável se e enquanto o empregado estiver sujeito ao regime de troca de turnos, em escala de revezamento, conforme previsto nas cláusulas anteriores.

22 - ADICIONAL NOTURNO:

23.1 - O empregado sujeito a horário noturno, assim considerado o que for prestado entre 22h00 (vinte e duas) horas de um dia e 5h00 (cinco) horas do dia seguinte, perceberá, sobre o valor da hora normal (valor horário de seu salário-base), para cada hora de serviço prestado no horário citado, um adicional de 65% (sessenta e cinco por cento) correspondente a:

- a) 20% (vinte por cento) pelo trabalho noturno a que se refere o artigo 73 da CLT;
- b) 45% (quarenta e cinco por cento) para o pagamento dos 7' 30" (sete minutos e trinta segundos) de cada período de 60 (sessenta) minutos efetivamente trabalhados, decorrentes da redução da hora noturna, prevista no § 1º do artigo 73 da CLT.

23 - GARANTIA DE CONQUISTAS:

24.1 - No caso de divergência ou composição entre as cláusulas deste Acordo e as do Acordo Geral, prevalecerão aquelas que forem mais vantajosas aos empregados da SALOBO METAIS.

24 - VIGÊNCIA:

24.1 - O presente acordo coletivo de trabalho terá vigência de 01/04/2017 a 31/03/2018, mantendo a data-base para ABRIL.

25 - DISPOSIÇÕES FINAIS:

25.1 - As partes obrigam-se a cumprir fielmente o presente Acordo Coletivo de Trabalho.

25.2 - O SINDICATO MESTABASE Carajás, a SALOBO METAIS e os empregados representados, em caso de violação de qualquer dos dispositivos do presente Acordo Coletivo, sujeitar-se-ão à multa, no valor inicial de R\$ 100,00 (cem reais).

25.3 - Em face aos benefícios gerais deste acordo, que representam efetivo ganho aos empregados em relação à legislação geral, as partes reconhecem que as concessões e transações ora pactuadas devem ser analisadas de forma conjunta, observados os métodos de interpretação sistemática e integrativa da presente norma, prevalecendo a teoria do conglobamento como regra de interpretação do presente Acordo Coletivo de Trabalho. Portanto, as cláusulas propostas não podem ser consideradas de forma isolada, pois fazem parte de uma construção única e indivisível, condicionada à construção da via negocial.

E assim, por estarem justas e acordadas, assinam as PARTES o presente Acordo Coletivo de Trabalho, relativo ao período de 01/04/2017 a 31/03/2018, em 03 (três) vias de igual teor e forma, para um só efeito.

Parauapebas (PA), 31 de março de 2017.



SALOBO METAIS S/A
MARCIO JOSÉ RIBEIRO
CPF: 350.241.946-91

SALOBO METAIS S/A
MARIO SILVEIRA BARRETO JUNIOR
CPF: 010.760.288-10



SINDICATO METABASE
RAIMUNDO NONATO ALVES DE
AMORIM
CPF: 147.611.573-72



SINDICATO METABASE
TARCÍSIO BORGES
CPF: 512.647.494-49

ANEXO I: DA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS ÔNIBUS

O veículo deverá cumprir com os requisitos de segurança veicular envolvendo os ocupantes, conforme especificações estabelecidas pelo CONTRAN, ABNT e Normas de Segurança da SALOBO METAIS (Anexo IV);

Durante a vigência do contrato, não será permitida a utilização de veículos (carroceria e chassis) com idade superior a 08 (oito) anos de fabricação (vida útil) para ônibus e micro-ônibus e idade superior a 03 (três) anos para vans (vida útil), a não ser que, condição contrária seja determinada pela legislação local. Independente da idade do veículo, haverá uma avaliação periódica, onde o fiscal/gestor do contrato poderá exigir a substituição imediata do equipamento em qualquer caso de anormalidade que comprometa a segurança ou bem-estar dos passageiros e/ou qualquer prejuízo aos serviços prestados. Os veículos não poderão exceder o prazo máximo de vida útil durante a vigência do contrato;

Os veículos da contratada deverão ser pintados de forma padronizada para toda a frota, conforme acordo entre o gestor do contrato e a contratada. As exceções também deverão ser acordadas entre as PARTES;

A potência mínima dos veículos deverá ser:

- micro-ônibus: 140 CV;
- ônibus: 200 CV.

Os pneus deverão estar em perfeitas condições, não podendo de forma alguma ser utilizado no eixo dianteiro pneus recauchutados ou reformados;

Os veículos não poderão ter vidros de janelas, para-brisa ou retrovisores quebrados ou trincados. Além disso, não poderão estar em condições que propiciem dificuldade na visibilidade do motorista. Todos os veículos deverão estar equipados com sistema desembaçador de para-brisa;

O sistema elétrico do veículo deverá conter um dispositivo de corte rápido de energia.

Na parte dianteira do veículo, ou internamente, deverá ter numeração adesiva e letreiro eletrônico luminoso com as informações de rota conforme definição de cada localidade, instalado de forma a não prejudicar a visão do motorista;

Os veículos deverão ter 01 caixa de recebimento para formulários e avisos, sendo localizada na entrada dos veículos;

Todos os bancos de passageiros deverão ser equipados com cintos de segurança retrátil;

Os sistemas de cinto de segurança e de inclinação das poltronas rodoviárias devem estar em perfeito estado de funcionamento durante as viagens;

Para todos os tipos de veículos contratados, as poltronas deverão ser reclináveis (salvo localidades discriminadas no memorial descritivo) e possuir encosto de

cabeça e capa protetora do encosto de cabeça. O encosto de cabeça e assento das poltronas serão do tipo estofados;

Os veículos não poderão ter poltronas rasgadas e apoios de braços danificados;

O acionamento da porta deverá ser realizado no posto do motorista, ao abrigo do manuseio não autorizado, sendo o sistema da abertura controlado pelo motorista;

Os veículos deverão possuir campainha sinalizadora de parada, com luz para o passageiro e som e luz para o motorista em todos os veículos da frota, com o sistema de desliga conjugado com o fechamento da porta de desembarque;

Os veículos deverão possuir cortina nas janelas, sendo que para as janelas de segurança as cortinas devem ser diferenciadas na cor vermelha.

As saídas de emergências deverão ser identificadas de forma a facilitar ao passageiro a sua localização em viagens noturnas;

O piso do corredor central e do acesso à porta deverá ser recoberto com manta de borracha, PVC ou similar, com características antiderrapantes, não devendo absorver água. Não deverão existir tiras metálicas sobre o revestimento, exceto para acabamento. Recomenda-se, ainda, que o material de revestimento, na região dos bancos, seja liso para facilitar a limpeza. Todos os cantos deverão ser protegidos por frisos de alumínio ou borracha, evitando-se rebarbas ou ressaltos que possam prejudicar os passageiros;

Em todos os veículos devem ser instalados equipamentos embarcados, que deverão ser cotados separadamente e serem parte integrante de um Sistema de Gerenciamento de Transporte. Deverão ser observados os itens abaixo, seguindo o padrão exigido pela SALOBO METAIS para atendimento as Normas de Segurança da SALOBO METAIS e outros itens de controle e segurança:

- Solução robusta resistente as condições de trabalho da SALOBO METAIS;
- Identificação do motorista para liberação da partida do veículo, possibilitando o bloqueio da partida do veículo caso o motorista esteja irregular (ASO vencido, CHIN vencida, etc.);
- Registro / monitoramento do período de utilização e do hodômetro;
- Apuração de horários de chegada e saída de pontos de controles definidos pelo fiscal/gestor SALOBO METAIS da localidade, tempo e distância de itinerários e entre pontos de embarque/desembarque, permitir inclusão de cronograma padrão em sistema para cruzamento das informações apuradas, possibilitar alteração de local de controle dos horários de entrada e saída por localidade, geração e consolidação de relatórios;
- Controle da velocidade nos percursos e em determinados pontos críticos (internos e externos) que serão definidos junto aos fiscais/gestores e Segurança do trabalho SALOBO METAIS, controle de anomalias (tipo: freadas bruscas), coletar, registrar e processar os dados referentes à operação durante os trajetos percorridos;
- Controle com alarme de excesso de velocidade e registro de freadas bruscas;
- Sistema de travas roda em 100% da frota;

- Capacidade de reduzir o limite de velocidade, com alarme, em caso de chuva;
- Capacidade de expansão, se necessário;
- Possibilidade de comunicação com Sistemas da SALOBO METAIS, (rádios em carros de mina);
- Possibilidade tecnológica de inclusão de sistema para monitoramento dos passageiros ao entrar e sair do veículo;
- Capacidade do sistema de detectar, registrar e dificultar violações na unidade embarcada.

Luciano

[Signature]

[Signature]